

Reportagem



O concelho de Alijó tem uma oferta turística diversificada, proporcionando inúmeras atividades em todo o território, para que os visitantes possam relaxar e passem a palavra. **SÓNIA PIRES, VEREADORA DO TURISMO**

Percursos pedestres desafiam visitantes

Uma rede e percursos pedestres com mais de 200 quilómetros convida a descobrir passo a passo o concelho de Alijó. Vinte pequenas rotas levam o caminhante a deslumbrar-se com atrações tão diversificadas como o Alto Douro Vinhateiro, o Planalto de Favaios, as paisagens do vale do Tua ou o património arqueológico. A gastronomia e os vinhos ajudam a retemperar as forças para voltar a pôr os pés ao caminho.

LUÍSA TERESA RIBEIRO

Em cada um dos 20 percursos pedestres de pequena rota que cobrem o concelho



Paisagem que se avista do miradouro de Casal de Loivos, sobranceiro ao Pinhão

de Alijó é possível «extasiar a visão com uma belíssima tela natural, afinar a audição com o assobio de um pássaro, experimentar o paladar de um fruto silvestre ou de uma erva aromática, limpar o olfato com o cheiro da terra

ou de flores campestres e sentir nas mãos a rugosidade da casca de uma árvore ou toque macio do musgo que cobre a nudez de uma pedra».

Esta descrição foi feita pelo presidente da Câmara Municipal, José Paredes,

na abertura do 1.º Festival de Percursos Pedestres, e traduz a diversidade e os motivos de interesse que podem ser encontrados ao longo de mais de 200 quilómetros de trilhos homologados pela Federação de Campismo e

Montanhismo de Portugal.

O evento marcou a apresentação pública dos 17 novos trilhos que fo-

ram definidos no âmbito do projeto “Alijó a Caminhar”, promovido pela Câmara Municipal de Alijó e implementado pela empresa PORTUGALN-TN, representando um investimento de mais de 200 mil euros. «Este produto turístico de natureza associa a vertente da caminhada com a vertente do treino dos cinco sentidos», resumiu o edil.

O autarca explicou a aposta no turismo de natureza como um motor de desenvolvimento económico sustentável, de forma a tirar proveito das características naturais e culturais de um concelho que se assume como “Território de Origem Demarcada”.

Enfatizando «uma política robusta de desenvolvimento turístico», defendeu que «a implementação da rede de percursos pedestres contribui de forma significativa para a coesão territorial, integrando a paisagem, os recursos endógenos, o património natural e cultural, numa estratégia capaz de atrair visitantes criar novos negócios e, deste modo, gerar empregos e fixar pessoas, sobretudo jovens».

Numa lógica de conseguir que Alijó «se desenvolva de forma equilibrada a longo prazo, durante todo o ano», a rede de trilhos passa por todas as freguesias do município, levando os visitantes à descoberta do potencial do território e do espírito hospitaleiro das

200
QUILÓMETROS
DE TRILHOS
HOMOLOGADOS

Aplicação “Feel Alijó” põe a informação na palma da mão

A aplicação móvel “Feel Alijó” permite transportar toda a informação sobre o concelho na palma da mão, para que o visitante possa sentir o território na sua plenitude.

Desenvolvida pela PORTUGALN-TN no âmbito do projeto “Alijó a Caminhar”, a aplicação apresenta informação pormenorizada sobre cada uma das 20 pequenas rotas que compõem a rede percursos pedestres, designadamente as suas características, mapa, coordenadas geográficas e pontos de interesse. Para cada trilho é disponibilizada informação meteorológica e so-

bre o risco de incêndio. A APP permite ao pedestrianista comunicar as ocorrências que encontrar durante a caminhada, para que possam ser resolvidas.

A aplicação pode ser descarregada gratuitamente, servindo de auxiliar para quem está a planear uma visita ao concelho, uma vez que para além da informação específica sobre os percursos pedestres tem dados sobre o município, o que visitar (miradouros, museus e monumentos, património arqueológico e arquitetónico), onde comer e onde dormir.

Para além desta ferramenta, existe um prospeto geral sobre rede de percursos pedestre e um folheto específico para cada uma das rotas.



ística muito
s experiências
ntes voltem



Acompanhada pelos vinhos, a gastronomia é um dos atrativos do concelho, conciliando a preservação das tradições com as novas tendências.



s a explorar Alijó com os cinco sentidos

suas gentes.

Alijó integra a Região Demarcada do Douro, cuja paisagem está classificada pela UNESCO como Património Mundial da Humanidade, e o Parque Natural Regional do Vale do Tua. O Planalto de Favaios, conhecido pela produção do famoso vinho generoso Moscatel de Favaios, é outro dos atrativos do concelho. Na zona Norte, mais agreste, com a natureza em estado puro, destaca-se o património arqueológico, podendo ser encontrados vestígios de fortificações defensivas, castros, antas ou lagares escavados na rocha.



Miradouro do Ujo, com vista para o Vale do Tua



Planalto de Favaios é conhecido pelo famoso moscatel



Rede de percursos pedestres passa por todas as freguesias de Alijó

Trilhos interligados

A rede de percursos pedestres de Alijó tem trilhos interligados, o que significa que quem quiser pode conjugar vários traçados, aumentando a extensão da caminhada em função dos pontos de interesse e da experiência neste tipo de atividade.

Como explicou João Neves, representante da empresa PORTUGALNTN, cada percurso pode ser feito isoladamente ou conjugado com outros traçados, em virtude de muitos deles terem pontos ou troços em comum, o que permite, por exemplo, andar com quilómetros sempre em segurança.

Certificação da estação náutica vai potenciar o turismo

Alijó obteve a certificação da primeira estação náutica da região do Douro, tendo a formalização desta conquista decorrido na Bolsa de Turismo de Lisboa, o maior certame nacional de turismo, que termina amanhã.

A Câmara de Alijó regozija-se com esta novidade, considerando que «abre uma janela de oportunidade ligada ao turismo náutico, enquanto produto diferenciador e estratégico para o Município».

A vereadora do Turismo e Valorização Territorial destaca que a estação náutica vai permitir «confirmar o potencial único do concelho ao nível dos seus recursos fluviais», na medida em que promove a articulação entre os diversos agentes para a valorização integrada dos meios existentes no território. O município de Alijó é atravessado por quatro rios: o Douro, o Tua, o Tinhela e o Pinhão.

«A estação náutica vai permitir a existência de uma rede de oferta turística no âmbito do turismo náutico mais estruturada e apelativa. Pretendemos que todos os operadores da área náutica trabalhem em conjunto, promovendo mais e melhor aquilo que temos para oferecer», afirma Sónia Pires.

Esta responsável refere que «o turismo está a ser o maior motor de desenvolvimento do concelho», estando a Câmara Municipal a fazer «uma grande aposta» na criação de condições para atrair mais turistas e prolongar o seu período de permanência.

Para além do turismo de natureza, Sónia Pires salienta a aposta no enoturismo, uma vez que «o setor dos vinhos é outro grande motor de desenvolvimento do concelho». Neste âmbito, vai decorrer a Feira dos Vinhos e Sabores dos Altos, de 17 a 19 junho.

O município vai ter o seu Fim de Semana Gastronómico no segundo fim de semana de setembro, com os restaurantes do concelho a servirem massa à lavrador, um prato típico das vindimas.



